

CÔCO DAS MÃES

A literatura de cordel e seus representantes maiores, os repentistas e os cantadores, não são levados muito a sério, quase não se dá importância nenhuma ao seu talento. Para mim, são POESIA VIVA, momento cultural único e inesquecível, talvez uma das formas artísticas mais belas e expressivas do cenário folclórico brasileiro.

Ao contrário dos LPs ou CDs de piadas, os discos e gravações de cantadores e repentistas se valorizam a cada nova audição **com o passar dos anos, se tornam DOCUMENTOS sem igual dos costumes e fazeres do povo nacional**, registro ímpar das tradições, preferências, lazes e hábitos de cada Região do país.

Abaixo, reproduzo pequeno trecho da cantoria em Martelo Agalopado (ou em Quadrão, não sei ao certo) dos exímios repentistas BEIJA-FLOR e OLIVEIRA, salvo engano alagoanos, num LP -- que já não tenho mais -- gravado por volta de 1975.

CÔCO DAS MÃES

(trechos de BEIJA-FLOR)

Minha mãe arma uma rede,
nela amarra um cordãozinho...

balança devagarinho

prá não bater na parede.

Se o filho acorda com sede,

ela dá água esquentada.

Diz em voz abençoada:

-- "Cresce, que eu te dou estudo"!

Quem tem a mamãe, tem tudo...
quem não tem mãe, não tem nada!

REFRÃO

Oh, minha mãe...
oh, minha mãe adorada!
Quem tem a mamãe, tem tudo...
quem não tem mãe, não tem nada!

Uma Mãe é uma rosa...
quem quer estragar, que estrague,
mas não há ouro que pague
uma mamãe carinhosa.
Uma mãe sendo mimosa
é uma flor perfumada,
é uma rosa encantada.
Digo no meu conteúdo:
-- "Quem tem a mamãe, tem tudo...
quem não tem mãe, não tem nada!"

Digo a meu camaradinha
em menos de um segundo,
'inda sou rico no Mundo,
eu ainda tenho a minha.
Que eu chamo de... Mamãezinha,
uma benção adorada.
Acordo de madrugada,
vou cuidar de meus estudos.
Quem tem a mamãe, tem tudo...
quem não tem mãe, não tem nada!

(réplica de OLIVEIRA - trechos)

Eu tinha mamãe viva,
que amava de coração.

Nunca fez ingratidão,
n'era mulher negativa.

Era uma pessoa ativa...
'cordava de madrugada.

Não vejo a jove' encantada...

é certo que ela morreu!

Quem perdeu a Mãe, como eu...

oi, não tem mãe, não tem nada!

BEIJA-FLOR / OLIVEIRA

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/coco-das-maes>